

Rito de consagração e bênção das cadeias

São Luís Maria Grignon de Montfort nos ensina – no final do seu clássico e precioso livro “Tratado da Verdadeira Devoção a Santíssima Virgem Maria” – quando e como deve ser o rito de consagração¹. O Apóstolo da Virgem também recomenda que usemos as cadeias ou correntes como sinal da amorosa escravidão a Jesus Cristo e a Nossa Senhora².

O rito da consagração a Jesus por Maria

Quando a consagração é feita durante a Santa Missa, depois da comunhão³ – que deverá ser feita conforme o número 266 do Tratado – recita-se a fórmula de consagração, de preferência de joelhos. Esta recitação pode ser feita no próprio lugar onde estamos. Pode-se combinar das pessoas que se consagram sentarem num lugar à parte. Mas, também é possível fazer a consagração em frente ao altar, ou a uma imagem de Jesus Cristo ou de Nossa Senhora. A respeito de onde será feita a recitação da fórmula, recomendamos que seja consultado previamente o Sacerdote celebrante, para que não haja dúvidas, imprevistos ou mal-entendidos no solene momento da consagração.

Depois do solene ato de consagração, a pessoa que se consagrou e o Padre – ou outra testemunha – assinam a folha com a fórmula da consagração. Porém, lembramos que ter uma pessoa como testemunha da consagração é facultativo, ou seja, não é obrigatório.

1ª opção de fórmula para bênção e imposição das cadeias

O Padre abençoa as correntes, segundo o rito abaixo:

“Abençoi, Senhor, esta cadeia e aquele que a vai usar toda a vida, como símbolo de entrega total a Vós pelas mãos da Virgem Santíssima”⁴.

Depois, o Sacerdote faz a imposição ou entrega das cadeias:

Recebe _____ esta cadeia, que voluntariamente quiseste usar e trazer durante toda a tua vida, como símbolo da tua doação total, da tua escravidão de amor à Santíssima Virgem Maria, nossa Rainha, Senhora e Mãe e, por meio d’Ela, a Nosso Senhor Jesus Cristo, para que por Ela te receba e te guarde no Seu Santíssimo Coração, já aqui nesta terra, e das suas mãos te receba, quando entrares na Eternidade.

Que esta cadeia de amor mantenha diante dos teus olhos e do teu coração os votos e promessas do teu Batismo; que sirva para mostrar que não te envergonhas de ser escravo e servo de Jesus Cristo e de Maria Santíssima, e que renuncias à funesta escravidão do mundo, do pecado e do demônio; e que, assim, ela te sirva de garantia e preservação das cadeias do pecado e do demônio.

Que esta prática exterior seja um vivo reflexo do teu *totus tuus*, da tua vivência da Santa Escravidão de Amor, ou seja, fazer todas as ações por Maria, com Maria, em Maria e para Maria, a fim de mais

¹ SÃO LUÍS MARIA GRIGNON DE MONTFORT. Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria, 231.

² *Idem*, 236-242.

³ *Idem*, 231.

⁴ COMUNIDADE MISSIONÁRIA SANTÍSSIMA TRINDADE. [Rito de Consagração - Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria](#).

perfeitamente as fazeres por Jesus Cristo, com Jesus Cristo, em Jesus Cristo e para Jesus Cristo, para honra e glória da Santíssima Trindade. Amém⁵.

Ao final, o Padre ou o próprio consagrado coloca as cadeias.

2ª opção de fórmula para bênção e imposição das correntes

Bênção e Imposição da Cadeia de Escravidão amorosa e voluntária a Jesus e ao seu Reino nos corações dos homens e na terra:

V: Mostrai-nos Senhor, tua misericórdia.

R: E dá-nos Tua salvação.

V: Escuta, Senhor, minha oração.

R: E chegue a Ti meu clamor.

V: O Senhor esteja convosco.

R: Ele está no meio de nós.

Oremos:

Ó Sabedoria Eterna e Encarnada, ó amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho único do Eterno Pai e de Maria sempre Virgem, eis que é chegada a hora do vosso Reino no mundo e nos corações dos homens, e em cumprimento de vosso Reino abençoa esta cadeia de caridade que servirá de sinal de escravidão amorosa e voluntária a Vós e ao Vosso Reino nos corações e no mundo, que usarão aqueles que se consagram como vossos fiéis escravos por meio de Maria, para que usando lembrem-se dos votos e compromissos do Batismo, a renovação perfeita das promessas batismais que fizeram por esta devoção, e a estrita obrigação em que estão de se conservar fiéis. Em Nome do + Pai e do + Filho e do Espírito + Santo.

V. Amém.

A continuação asperge-se a cadeia com água benta e depois o impõe na pessoa ou pessoas (a cada um separadamente), dizendo a cada uma:

Recebe esta bendita cadeia de caridade, sinal visível e palpável da vinda e estabelecimento do Reino de Jesus que já chegou e está no meio de nós, para que teu corpo e alma possam participar da mesma escravidão completa em ti.

R: Que assim seja⁶.

⁵ *Idem, ibidem.*

⁶ APÓSTOLOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS. [Bênção e Imposição da Cadeia de Escravidão amorosa e voluntária a Jesus e ao seu Reino nos corações dos homens e na terra.](#)